



# Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



A RELIGIÃO MUÇULMANA FRENTE AO PLURALISMO AFRICANO:

O OLHAR DAS SOCIEDADES GUINEENSES DO SÉCULO XVI-XVII

Graduanda: Krislayne Mota Mendes (DHI) [krislayne.mendes@ufv.br](mailto:krislayne.mendes@ufv.br)

Orientador: Profº Dr. Thiago Henrique Mota Silva (DHI) [thiago.mota@ufv.br](mailto:thiago.mota@ufv.br)

Guiné, islâmica, religião, cultura, complexa, rios.

História - Ciências Humanas e Sociais - Pesquisa

## Introdução

A presente pesquisa foi desenvolvida através do edital do Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) financiada pela CNPq. O trabalho tem por finalidade estudar como as sociedades africanas atuavam e mantinham relações com os demais grupos sociais presentes na região, em especial como as comunidades presentes ao longo do curso dos rios São Domingos, Grande e Casamansa do século XVI e XVII, viam e lidavam com a presença islâmica na região. Por meio de estudos orientados, a pesquisa buscou desenvolver uma análise comparativa com vistas a esmiuçar os dados contidos nas fontes, bem como o entendimento das informações já produzidas por outros autores.

## Objetivos

Compreender como os diferentes grupos étnicos existentes na região da Guiné enxergavam e agiam diante da influência exercida pela religião muçulmana na dinâmica sociocultural dessas sociedades durante o século XVI-XVII, tendo em vista a ação desses grupos como agentes sociais capazes de estabelecer estratégias em prol de seu benefício próprio, seja no âmbito social, político ou econômico.

Refletir sobre as práticas religiosas africanas e como estas contribuíram para a implementação de novos ritos nos preceitos islâmicos, tendo em vista a continuidade praticada por estes nos séculos aqui analisados.

## Material e Método

Para realização da pesquisa foi necessário o uso de fontes primárias, sendo essas os relatos de viajantes portugueses, os Tratados de Almada e Donelha, bem como o uso das cartas de padres jesuítas direcionados à Ordem. (Coletânea Monumenta Missionária Africana, vol. 2-6). No que tange a fontes secundárias, foram utilizados artigos, teses e dissertações que tratam sobre a temática. O método utilizado foi o de investigação documental, aliado ao cruzamento das fontes e análise dos materiais bibliográficos já produzidos.

## Apoio financeiro

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)/CNPq.

## Resultados e Discussão

A partir das fontes, é perceptível como o Islã presente na região da Guiné era importante não apenas para questões religiosas, mas também para se ascender socialmente, seja por meio do comércio, pelo acesso ao letramento nas escolas corânicas, ou ainda pela construção de relações que o confiavam seguridade de poder político e influência local. Contudo, mesmo que essas sociedades apresentassem visões distintas, é notório como estas mantinham seus códigos culturais resguardados, independente do contato com o islã ou com as “oportunidades” advindas dele. Logo, a conversão não se dava apenas pela crença ou de forma imposta, mas também por interesses que iam além da fé, descortinando assim as complexidades existentes nesse meio.

## Conclusões

O presente estudo conclui a importância da religião islâmica na dinâmica cultural guineense, potencializando com sua presença, uma continuidade do desenvolvimento já existente. Ademais, o protagonismo dos povos africanos que, mesmo diante de sua diversidade interna, bem como as disputas estrangeiras, conseguiu delimitar estratégias no jogo de poder existente ao longo dos rios. Destarte, é inegável seu profícuo papel como detentor do poder maior, capaz não somente de interagir com novas dinâmicas culturais, mas também coexistir junto ao diferente, simbolizando assim um jeito único e complexo no que tange a dinâmica de suas sociedades.

## Bibliografia

ALMADA, André Álvares de. Tratado Breve dos Rios de Guiné do Cabo Verde dês do Rio Sanagá até os Baixos de Santa Ana. In: Monumenta Missionária Africana. África Ocidental (1623-1650). Coligida e anotada pelo padre Antônio Brasio. Vol. 2-6. Lisboa: Agência Geral do Ultramar.

MARTINS, Jeocasta. As cartas do Padre Baltasar Barreira: fontes para o estudo da religião na Costa da Guiné (Século XVII). Temporalidades - Revista Discente do Programa de PósGraduação em História da UFMG (ISSN 1984-6150), 2014.

## Agradecimentos

Ao Pibic/CNPq, ao meu orientador, ao OBA, ao DHI e à UFV.